



**Prefeitura Municipal de Sabará/MG**

**CONCURSO PÚBLICO  
Nº 001/2016**



**Técnico de Saúde - Radiologista**

**Manhã**

Organizadora:



**Todo filho é pai da morte de seu pai**

Há uma quebra na história familiar onde as idades se acumulam e se sobrepõem e a ordem natural não tem sentido: é quando o filho se torna pai de seu pai.

É quando o pai envelhece e começa a trotear como se estivesse dentro de uma névoa. Lento, devagar, impreciso.

É quando aquele pai que segurava com força nossa mão já não tem como se levantar sozinho. É quando aquele pai, outrora firme e intransponível, enfraquece de vez e demora o dobro da respiração para sair de seu lugar.

É quando aquele pai, que antigamente mandava e ordenava, hoje só suspira, só geme, só procura onde é a porta e onde é a janela – tudo é corredor, tudo é longe.

É quando aquele pai, antes disposto e trabalhador, fracassa ao tirar sua própria roupa e não lembrará de seus remédios.

E nós, como filhos, não faremos outra coisa senão trocar de papel e aceitar que somos responsáveis por aquela vida. Aquela vida que nos gerou depende de nossa vida para morrer em paz.

Todo filho é pai da morte de seu pai.

Ou, quem sabe, a velhice do pai e da mãe seja curiosamente nossa última gravidez. Nosso último ensinamento. Fase para devolver os cuidados que nos foram confiados ao longo de décadas, de retribuir o amor com a amizade da escolta.

E assim como mudamos a casa para atender nossos bebês, tapando tomadas e colocando cercadinhos, vamos alterar a rotina dos móveis para criar os nossos pais.

Uma das primeiras transformações acontece no banheiro.

Seremos pais de nossos pais na hora de pôr uma barra no box do chuveiro.

A barra é emblemática. A barra é simbólica. A barra é inaugurar um cotovelo das águas.

Porque o chuveiro, simples e refrescante, agora é um temporal para os pés idosos de nossos protetores. Não podemos abandoná-los em nenhum momento, inventaremos nossos braços nas paredes.

A casa de quem cuida dos pais tem braços dos filhos pelas paredes. Nossos braços estarão espalhados, sob a forma de corrimões.

Pois envelhecer é andar de mãos dadas com os objetos, envelhecer é subir escada mesmo sem degraus.

Seremos estranhos em nossa residência. Observaremos cada detalhe com pavor e desconhecimento, com dúvida e preocupação. Seremos arquitetos, decoradores, engenheiros frustrados. Como não previmos que os pais adoecem e precisariam da gente?

Nos arrependemos dos sofás, das estátuas e do acesso caracol, nos arrependemos de cada obstáculo e tapete.

E feliz do filho que é pai de seu pai antes da morte, e triste do filho que aparece somente no enterro e não se despede um pouco por dia.

Meu amigo José *Klein* acompanhou o pai até seus derradeiros minutos.

No hospital, a enfermeira fazia a manobra da cama para a maca, buscando repor os lençóis, quando Zé gritou de sua cadeira:

— Deixa que eu ajudo.

Reuniu suas forças e pegou pela primeira vez seu pai no colo.

Colocou o rosto de seu pai contra seu peito.

Ajeitou em seus ombros o pai consumido pelo câncer: pequeno, enrugado, frágil, tremendo.

Ficou segurando um bom tempo, um tempo equivalente à sua infância, um tempo equivalente à sua adolescência, um bom tempo, um tempo interminável.

Embalou o pai de um lado para o outro.

Aninhou o pai.

Acalmou o pai.

E apenas dizia, sussurrado:

— Estou aqui, estou aqui, pai!

O que um pai quer apenas ouvir no fim de sua vida é que seu filho está ali.

(Autor desconhecido. Disponível em: <http://www.contioutra.com/todo-filho-e-pai-da-morte-de-seu-pai/>. Acesso em: 27/12/2016.)

**01**

**O trecho “É quando aquele pai que segurava com força nossa mão já não tem como se levantar sozinho.” (3º§) é marcado por uma:**

A) Condição.

B) Suposição.

C) Contradição.

D) Consequência.

02

Assinale o trecho a seguir que justifica o título do texto: *“Todo filho é pai da morte de seu pai”*.

- A) *“Seremos pais de nossos pais na hora de pôr uma barra no box do chuveiro.”* (11º§)
- B) *“É quando o pai envelhece e começa a trotear como se estivesse dentro de uma névoa. Lento, devagar, impreciso.”* (2º§)
- C) *“E feliz do filho que é pai de seu pai antes da morte, e triste do filho que aparece somente no enterro e não se despede um pouco por dia.”* (18º§)
- D) *“E nós, como filhos, não faremos outra coisa senão trocar de papel e aceitar que somos responsáveis por aquela vida. Aquela vida que nos gerou depende de nossa vida para morrer em paz.”* (6º§)

03

Sobre o texto *“Todo filho é pai da morte de seu pai”*, é INCORRETO afirmar que:

- A) O autor expõe a sua visão acerca da realidade que o cerca.
- B) A realidade apresentada no texto se aproxima de situações do mundo real.
- C) Parte de um fato do cotidiano com o objetivo de despertar reflexão no leitor.
- D) A história apresentada parte do mundo fictício do autor; portanto, não se trata de um tema contemporâneo.

04

Em *“Há uma quebra na história familiar onde as idades se acumulam e se sobrepõem e a ordem natural não tem sentido: é quando o filho se torna pai de seu pai.”* (1º§) é correto afirmar que *“a ordem natural não tem sentido”* por que:

- A) Os pais deveriam ser eternos.
- B) A ordem natural das coisas seria os pais cuidarem dos filhos.
- C) Os filhos têm a obrigação de cuidarem dos seus pais durante a velhice.
- D) Os filhos, durante a juventude, aprendem a cuidar dos pais quando estiverem envelhecidos.

O fragmento a seguir contextualiza a questão 05. Leia-o atentamente.

*“Embalou o pai de um lado para o outro.*

*Aninhou o pai. Acalmou o pai. E apenas dizia, sussurrando:*

*– Estou aqui, estou aqui, pai!”* (26º – 30º§)

05

Sobre o trecho anterior, é correto afirmar que:

- A) Ocorre uma reação de uma ação passada.
- B) É um exemplo distante da realidade cotidiana.
- C) Representa uma ação futura recorrente na velhice.
- D) São ações que estão apresentadas em uma sequência crescente.

06

*“Há uma quebra na história familiar onde as idades se acumulam e se sobrepõem e a ordem natural não tem sentido: é quando o filho se torna pai de seu pai.”* (1º§) Quanto à flexão do verbo haver, o trecho anterior apresenta a concordância correta. Assinale a alternativa INCORRETA em relação à flexão do verbo haver.

- A) Havia filhos que se tornaram pais de seus pais.
- B) As mudanças haviam chegado junto com a idade.
- C) Os pais houveram de seus filhos os devidos cuidados.
- D) Os filhos houveram-se muito bem ao cuidar de seus pais.

07

O autor nos afirma que *“Seremos arquitetos, decoradores, engenheiros frustrados.”* (16º§) Esta frustração, de acordo com o texto, provém

- A) do fato de não conseguir adaptar a casa às necessidades dos nossos pais.
- B) do arrependimento causado pela decoração da casa e dos objetos adquiridos.
- C) do fato de nos sentirmos estranhos em nossas próprias casas por causa das mudanças necessárias.
- D) do fato de ter que realizar as devidas mudanças devido ao fato de nossos pais estarem enfermos, ou não possuírem a mesma vitalidade que antes.

08

*“É quando aquele pai, que antigamente mandava e ordenava, hoje só suspira, só geme, só procura onde é a porta e onde é a janela – tudo é corredor, tudo é longe.” (4º§) De acordo com o contexto empregado, o termo “só” pode ser substituído, sem que haja alteração de sentido, por:*

- A) Se. B) Ou. C) Não. D) Apenas.

09

*“É quando o pai envelhece e começa a trotear como se estivesse dentro de uma névoa. Lento, devagar, impreciso.” (2º§) A palavra “impreciso”, de acordo com o contexto, pode ser substituída pelo seguinte par de palavras:*

- A) Inseguro/vago. C) Indefinido/exato.  
B) Firme/inseguro. D) Indeterminado/definido.

10

*“E nós, como filhos, não faremos outra coisa senão trocar de papel e aceitar que somos responsáveis por aquela vida.” (6º§) O termo sublinhado pode ser substituído, sem alterar o sentido do trecho, por:*

- A) Mas. B) Exceto. C) Do contrário. D) De outro modo.

11

*“E assim como mudamos a casa para atender nossos bebês, tapando tomadas e colocando cercadinhos, vamos alterar a rotina dos móveis para criar os nossos pais.” A expressão “assim como” introduz no período uma ideia de:*

- A) Condição. B) Comparação. C) Consequência. D) Proporcionalidade.

12

*“Pois envelhecer é andar de mãos dadas com os objetos, envelhecer é subir escada mesmo sem degraus.” (15º§) A conjunção “pois” introduz uma explicação, portanto, pode ser substituído corretamente por:*

- A) Mas. B) Então. C) Visto que. D) Nesse caso.

13

*Acerca do acento grave indicador de crase em “Ficou segurando um bom tempo, um tempo equivalente à sua infância, um tempo equivalente à sua adolescência, um bom tempo, um tempo interminável.” (25º§), é correto afirmar que é:*

- A) Obrigatório, devido ao pronome possessivo feminino.  
B) Facultativo, pois “sua” se trata de um pronome feminino possessivo.  
C) Obrigatório, porque “infância” e “adolescência” são substantivos femininos.  
D) Errado, pois não se usa crase em substantivos femininos acompanhados de pronomes possessivos femininos.

14

*Analisar o trecho a seguir: “É quando aquele pai, que antigamente mandava e ordenava, hoje só suspira, só geme, só procura onde é a porta e onde é a janela – tudo é corredor, tudo é longe.” (4º§) O uso de vírgulas separando o trecho sublinhado se justifica por:*

- A) Assinalar um aposto. C) Isolar um adjunto adverbial.  
B) Tratar-se de um vocativo. D) Assinalar uma oração adjetiva explicativa.

15

*“É quando aquele pai, outrora firme e intransponível, enfraquece de vez e demora o dobro da respiração para sair de seu lugar.” (3º§) Quanto ao trecho sublinhado é correto afirmar que se trata de um aposto*

- A) explicativo. B) distributivo. C) enumerativo. D) especificativo.

16

*Quanto à classe de palavras, analise os termos sublinhados no seguinte trecho: “Porque o chuveiro, simples e refrescante, agora é um temporal para os pés idosos de nossos protetores. Não podemos abandoná-los em nenhum momento, inventaremos nossos braços nas paredes” (13º§). De acordo com o contexto, os termos sublinhados são classificados, respectivamente, como:*

- A) Adjetivo, artigo e conjunção. C) Adjetivo, pronome e pronome.  
B) Substantivo, artigo e advérbio. D) Substantivo, pronome e conjunção.







34

População Urbana e Rural – Brasil e Minas Gerais 1940 e 2010

	Brasil			Minas Gerais		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
1940	12.877.647	28.291.674	41.169.321	1.693.040	5.043.376	6.736.416
2010	160.879.708	29.852.986	190.732.694	16.713.654	2.881.655	19.595.309

(IBGE, 2010.)

Analizando a tabela, é correto afirmar que:

- A) Em 1940, a maioria da população mineira se concentrava na zona urbana.
- B) Em 1940, a maioria da população brasileira se concentrava na zona urbana.
- C) No período de 1940 a 2010, a população mineira permaneceu na zona rural.
- D) Em 2010, a população mineira e brasileira tem o seu quantitativo maior na zona urbana.

35

Arte e Política em Minas Gerais. A partir da década de 1920, sob a influência do movimento modernista, jovens intelectuais e escritores mineiros criticavam a linguagem clássica e formal nas artes, assim como as práticas conservadoras, moralistas e tradicionais da época. [...] A poesia dos modernistas nos jornais chegou a irritar os conservadores mineiros. Leia o poema a seguir.

No meio do caminho tinha uma pedra  
 tinha uma pedra no meio do caminho  
 tinha uma pedra  
 no meio do caminho tinha uma pedra.  
 Nunca me esquecerei desse acontecimento  
 na vida de minhas retinas tão fatigadas.  
 Nunca me esquecerei que no meio do caminho  
 tinha uma pedra  
 tinha uma pedra no meio do caminho  
 no meio do caminho tinha uma pedra.

(No meio do caminho. Antologia Poética. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, p. 237.)

Qual o autor do poema anterior?

- A) Pedro Nava.
- B) Henriqueta Lisboa.
- C) João Guimarães Rosa.
- D) Carlos Drummond de Andrade.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

36

O dosímetro individual destinado a estimar a dose efetiva recebida pelos indivíduos ocupacionalmente expostos (I.O.B) deve ser utilizado em qual parte do corpo?

- A) Região dos braços.
- B) Região das pernas.
- C) Região mais exposta do tronco.
- D) Região menos exposta do tronco.

37

Qual é a altura mínima ao ser utilizado um biombo dentro da sala de exames no qual o técnico comanda o exame?

- A) 1,90 m.
- B) 2 m.
- C) 2,10 m.
- D) 2,20 m.

38

Com relação a fatores que minimizam a exposição à radiação, analise as afirmativas a seguir.

- I. A radiação ionizante decai com o inverso do quadrado da distância ( $i/d^2$ ). Isso significa que quanto mais afastado se estiver de uma fonte, menos irradiado será.
- II. Quanto maior o tempo de exposição, menor a dose de radiação recebida.
- III. Quanto maior a blindagem existente, menor a radiação recebida.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) I e III.









## INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo e etc.
3. Não será permitido ao candidato realizar anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.
4. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
5. A duração da prova é de 4 (quatro) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
6. Com vistas à garantia da segurança e integridade desse certame, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais no ingresso e na saída de sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito. Ao término da prova o candidato deverá se retirar do recinto de aplicação, não lhe sendo mais permitido o ingresso nos sanitários.
7. O Caderno de Provas consta de 50 (cinquenta) questões. Leia-o atentamente.
8. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
9. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
10. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
11. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas escritas levando o Caderno de Provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas.
12. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso algum destes candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo fiscal de aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal de aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Concurso.

## RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico [www.consulplan.net](http://www.consulplan.net), a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.

- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 3 (três) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico [www.consulplan.net](http://www.consulplan.net).

- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, à CONSULPLAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico [www.consulplan.net](http://www.consulplan.net), no *link* correspondente ao Concurso Público. Será disponibilizado um ponto de acesso à *internet* para o candidato na sede da Prefeitura Municipal de Sabará/MG, na Rua Comendador Viana, 119, Centro – Sabará/MG, CEP: 34505-340.